

6º SIMPÓSIO INTERNACIONAL  
DE REANIMAÇÃO NEONATAL



14 a 16 de abril de 2016  
Minascentro - Belo Horizonte - MG

## Trabalhos Científicos

**Título:** Perfil Da Mortalidade Neonatal Precoce Dos Recém-Nascidos A Termo Em Uma Capital Brasileira No Ano De 2013

**Autores:** VINÍCIUS SANTOS MOURA DE JESUS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA); TATIANA RIBEIRO MACIEL (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA)

**Resumo:** Introdução: Atualmente, quase 70% dos óbitos infantis ocorrem no período neonatal e destes, 76% ocorreram na primeira semana de vida. Devido à sua magnitude e crescente importância, a Mortalidade Neonatal Precoce tem sido objeto de estudo sobre suas causas, além de ser foco de ações preventivas que visem a sua expressiva redução. Objetivo: analisar as mortes neonatais precoces dos recém-nascidos (RN) a termo em uma capital brasileira, no ano 2013, traçando um perfil epidemiológico destes óbitos, destacando as principais causas de mortalidade e elencando características importantes da magnitude desse desfecho. Métodos: estudo quantitativo descritivo transversal realizado com dados fornecidos pela Secretaria de Saúde do Estado, incluindo todos os óbitos neonatais precoces de RN a termo ocorridos na capital do Estado, no ano de 2013. Foi pesquisado: peso e idade do RN, local do óbito, tipo de parto, dados maternos e principal causa de morte. Resultados: ocorreram 52 óbitos no ano de 2013. Destes, 61,5% eram masculinos e 38,4% eram femininos; a raça/cor predominante foi parda (53,8%); 65,3% ocorreram em hospitais estaduais; 75% dos RN nasceram com peso > 2500g; 44,2% dos óbitos ocorreram dentro das primeiras 24h de vida; os transtornos respiratórios foram encontrados como a principal causa de morte na maioria dos óbitos (38,4%); 53,8% dos RN apresentavam algum tipo de malformação, enquanto 47,2% tinham condições compatíveis com a vida. Dentre os RN sem malformações, a asfixia perinatal estava presente em 70,8% dos óbitos. Conclusão: os transtornos respiratórios foram encontrados como a principal causa de morte neonatal precoce, porém, dentre os RN de baixo risco, a asfixia perinatal esteve relacionada à mortalidade na maioria dos casos. Sendo a asfixia uma causa prevenível de morte, estes tipos de estudo podem ser usados como subsídio para que ações governamentais possam implementar políticas públicas que promovam a melhoria e redução desse desfecho.